

FATORES DEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS A HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM PACIENTES COM ESQUISTOSSOMOSE MANSONI EM PERNAMBUCO

Estefany Mendes de Araújo; Júlia Ketylin da Silva Moura; Kássia Taylanne da Silva; Mariana Évellyn da Cruz de Oliveira; Malena Gomes dos Santos Silva; Paula Carolina Valença Silva.

Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

Estefany.mendes@ufpe.br

INTRODUÇÃO: A esquistossomose mansoni (EM) permanece como um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, com áreas de transmissão endêmica persistentes, especialmente na região Nordeste, com destaque para a morbimortalidade em Pernambuco. A forma hepatoesplênica, considerada a mais severa, caracteriza-se pelo desenvolvimento de fibrose periportal (FPP) e hipertensão portal (HP). Tais alterações anatômicas favorecem o surgimento de varizes esofágicas, cujo rompimento resulta em hemorragia digestiva alta (HDA), uma emergência médica associada a altos índices de morbimortalidade. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre fatores demográficos e a HDA em indivíduos com EM atendidos no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas de Pernambuco, um centro de referência no estado. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal analítico, foram arrolados 224 pacientes, divididos em 119 pacientes com a forma hepatointestinal (HI), com FPP leve ou ausente (padrões Niamey A, B ou C) e sem HDA, e 123 pacientes com a forma hepatoesplênica (HE), com FPP avançada (padrões E ou F), com histórico de HDA. As análises estatísticas analíticas foram realizadas no software EpiInfo, versão 7. Em observância aos preceitos éticos, este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco (CAAE 84611024.2.0000.5208) em conformidade com a Resolução CNS nº 466/2012. **RESULTADOS:** A média de idade da amostra foi de 48 anos. Observou-se uma associação de risco entre o sexo masculino e o histórico de HDA (OR=1,808; IC95% [1,051-3,110]; p-valor = 0,044). Adicionalmente, a forma clínica hepatoesplênica foi fator preditivo para a ocorrência de HDA nesta amostragem (OR=31,17; IC95% [13,203-73,620]; p-valor = 0,000). **CONCLUSÃO:** Os resultados reforçam que a forma HE e o sexo masculino foram fatores preditivos para a ocorrência de HDA nesta amostragem. O conhecimento destes fatores preditivos é fundamental para otimizar o acompanhamento desses pacientes em centros de referência, visando intervenções precoces que reduzam a morbimortalidade associada às complicações da hipertensão portal em áreas endêmicas.

Palavras-chaves: esquistossomose mansoni; hemorragia digestiva alta; fibrose periportal.